

Roriz cresce no conceito popular

O brasileiro, em sua maioria, considera que a nomeação de Joaquim Roriz para o Governo do DF foi boa, está aprovando a sua gestão e acredita que a "Operação Primavera" funcionou. Estes foram os resultados da pesquisa realizada pela empresa brasileira MSC — Pesquisas de Mercado e Opinião Pública. Foram ouvidos, nas entrevistas realizadas terça e quarta-feira passada, 459 eleitores em uma amostragem capaz de dar um perfil bastante aproximado do universo real de votantes no DF.

Mas o morador do DF, aparentemente, ainda vive uma certa indefinição em relação à sua real análise do que tem sido a administração do ex-interventor de Goiânia. Dos 459 entrevistados, divididos em seu peso dentro da pesquisa conforme a densidade populacional de cada área, apenas 5,7 por cento consideraram "ótima" a gestão de Roriz. Neste item, seu maior índice de aprovação ocorreu no Guará e Núcleo Bandeirante, justamente onde, no outro extremo, ele teve a segunda maior taxa de reprovação total aos seus atos (14 por cento).

Somados aqueles que indicaram o Governo Roriz como ótimo, bom ou regular, a pesquisa constata que 63,7 por cento dos brasileiros estariam incluídos nestas três classificações. Em oposição, aqueles que consideram a administração atual como ruim ou péssima somaram 13,3 por cento. Foram os moradores de Brazlândia e Ceilândia que deram a Roriz a melhor porcentagem no item "bom" (28,1), enquanto, para 21,7 por cento dos moradores de Sobradinho e Planaltina, o atual governador realiza uma péssima gestão.

Em relação à pergunta feita pelos pesquisadores sobre a

avaliação que fazem da indicação de Joaquim Roriz para o Palácio do Buriti, 43,1 por cento dos pesquisados a consideraram positiva. Do mesmo universo de 459 brasileiros entrevistados, 30,7 por cento acharam negativa a nomeação do governador, enquanto outros 26,1 por cento disseram não saber avaliar a questão.

Mais da metade dos moradores do Plano Piloto (53,2 por cento), segundo a pesquisa, aprovaram a indicação, mas foi entre os habitantes de Brazlândia e Ceilândia que as opiniões favoráveis foram em menor número (27,3 por cento). Como que para comprovar que nestas mesmas duas cidades Roriz não reúne muitos simpatizantes, 45,3 por cento dos entrevistados disseram "não" a esta questão.

E foram novamente os habitantes do Plano que lhe deram mais apoio: só 17,4 por cento consideraram ruim a sua escolha para o GDF.

O trabalho de limpeza efetuada pelo GDF a partir da posse do novo governador, conhecida como "Operação Primavera", mereceu dos entrevistados aprovação. Entre os 459 ouvidos pelos pesquisadores, 65,4 por cento acham que ela funciona, sendo que foram os moradores de Taguatinga os que mostraram mais confiança na operação (77,2 por cento). Por outro lado, dos 24 por cento que consideraram improdutiva a iniciativa, o maior índice localizou-se no Guará e Núcleo Bandeirante (36 por cento). Só 10,7 por cento dos entrevistados não souberam responder à pergunta. (S.G.)

AS NOTAS DADAS PARA O GDF

